

Com o apoio do Governo português

# GUINÉ-BISSAU VAI TER FACULDADE DE DIREITO

A Escola Média de Direito da Guiné-Bissau vai ser, brevemente, transformada numa Faculdade, com o apoio do Governo português, através da Faculdade e Universidade de Direito de Lisboa e Coimbra.

Um comunicado final das conversações que decorreram na passada semana, em Bissau, entre Portugal e a Guiné, anunciando o fim da visita de uma delegação portuguesa chefiada por Marcelo Rebelo de Sousa, presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Direito de Lisboa, refere que o futuro estabelecimento universitário guineense estará habilitado a atribuir o grau de licenciatura nas especialida-

des das Ciências Jurídicas. Por outro lado, admite-se a possibilidade da Faculdade de Direito de Bissau, num futuro não determinado, realizar cursos de mestrado e de doutoramento.

O comunicado final das conversações luso-guineenses menciona ainda a ida para Bissau de docentes portugueses das faculdades de Direito de Lisboa e de Coimbra, para coordenar o arranque de

várias disciplinas e a formação de professores nacionais que irão frequentar um curso de três meses em Lisboa.

Referindo-se às condições de admissão, as duas partes concordaram na realização, anualmente, de um exame de admissão aos candidatos que tenham concluído o 11º ano de escolaridade, ou os maiores de 25 anos aprovados no referido concurso de admissão.

As admissões à Faculdade terão lugar com as proporções de, no máximo, quatro quintos do número dos admitidos será composto pelos alunos que obtiveram aprovações no exame ordinário de admissão

e um quinto composto por alunos que obtiveram aprovações no exame extraordinário de admissão.

Os encargos financeiros serão suportados pelos governos da Guiné-Bissau e de Portugal, Faculdade e Universidade de Direito de Lisboa e de Coimbra, fundações e entidades privadas.

Todos os diplomas obtidos no final de cinco anos de estudos terão equivalência aos dos estabelecimentos do ensino superior de Portugal.

A Faculdade de Direito de Bissau, será a primeira instituição do ensino superior a funcionar na Guiné-Bissau desde a sua independência.

Com efeito, até agora existem somente escolas médias: de Direito, de Medicina e de Magistério, tendo a primeira três anos de duração e apoio da Faculdade de Direito de Coimbra.

Os protocolos respectivos foram assinados na presença do ministro guineense da Justiça, Nicolau Pereira Barreto e do embaixador de Portugal na Guiné-Bissau, Manuel Barreiro Martins.

A delegação portuguesa integrou ainda os professores Jorge Quintas e António Lobo Xavier, respectivamente dos conselhos directivos das faculdades de Direito de Lisboa e de Coimbra.

Com apoio do Governo português

## GUINÉ-BISSAU CRIA FACULDADE DE DIREITO

A Escola Média de Direito da Guiné-Bissau vai ser, brevemente, transformada numa faculdade, com o apoio do Governo português através das faculdades e universidades de Direito de Lisboa e de Coimbra.

Um comunicado final das conversações desta semana, em Bissau, entre Portugal e a Guiné, anunciando o fim da visita de uma delegação portuguesa chefiada por Marcelo Rebelo de Sousa, presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Direito de Lisboa, refere que o futuro estabelecimento universitário guineense estará habilitado a atribuir o grau de licenciatura nas especialidades das Ciências Jurídicas.

Por outro lado, admite-se a possibilidade da Faculdade de Direito de Bissau, num futuro não determinado, realizar cursos de mestrado e de doutoramento.

O comunicado final das conversações luso-guineenses menciona ainda a vinda para Bissau de docentes portugueses das faculdades de Direito de Lisboa e de Coimbra, para coordenar e arranque de várias disciplinas e a formação de professores nacionais que irão frequentar um curso de três meses em Lisboa.

apoiamento, de um curso de admissão aos candidatos que tenham concluído o 11º ano de escolaridade (antigo 7º ano dos liceus), ou os maiores de 25 anos aprovados no referido concurso de admissão.

As admissões à Faculdade terão lugar com as proporções que se seguem: quatro quintos do número dos admitidos será composto pelos alunos que obtiveram aprovações no exame ordinário de admissão e um quinto composto por alunos que obtiveram aprovações no exame extraordinário de admissão.

Os encargos financeiros serão suportados pelos governos da Guiné-Bissau e de Portugal, Faculdade e Universidade de Direito de Lisboa e de Coimbra, fundações e entidades privadas.

Todos os diplomas obtidos no final de cinco anos de estudos terão a mesma equivalência dos estabelecimentos de ensino superior de Portugal.

A Faculdade de Direito de Bissau será a primeira instituição do ensino superior a funcionar na Guiné-Bissau desde a sua independência. Com efeito, até a esta data existem somente escolas médias: de Direito, de Medicina e de Magistério, tendo a primeira três anos de du-

poio e apoio da Faculdade de Direito de Coimbra.

Os protocolos respectivos foram assinados na presença do ministro da Justiça guineense, Nicolau Pereira Barreto e do embaixador de Portugal na Guiné-Bissau, Manuel Barreiro Martins.

A delegação portuguesa, era ainda integrada pelos professores Jorge Quintas e António Lobo Xavier, respectivamente dos conselhos directivos das faculdades de Direito de Lisboa e de Coimbra.

### Bissau: Marcelo abre Escola de Direito

O presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Direito de Lisboa, Marcelo Rebelo de Sousa, encontra-se em Bissau para conversações com as autoridades guineenses sobre a reactivação da Escola de Direito.

Marcelo Rebelo de Sousa, que iniciou ontem um diálogo nesse sentido com o ministro guineense da Justiça, Nicolau Barreto, fez-se acompanhar nesta sua deslocação a Bissau pelos professores Jorge Quintas, do Conselho Directivo da Faculdade de Direito de Lisboa, e António Lobo Xavier, do Conselho Directivo da Faculdade de Direito de Coimbra.

A revitalização da Escola de Direito de Bissau foi um dos pontos acordados na última reunião mista luso-guineense, realizada em Abril em Bissau, no âmbito de futuros projectos de cooperação entre Portugal e a Guiné-Bissau.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Rel. Interviúenitica

MAI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----